

**ESTUDO DE CASO SOBRE A ABORDAGEM DO ENSINO AFRO NAS
ESCOLAS PRIVADAS “EXTERNATO EMANUEL” E “VIVENDO E
APRENDENDO” NA CIDADE DE CAMPOS DOS GOYTACAZES - RJ:
LIMITES, AVANÇOS E PROPOSTAS**

Prissaine dos Santos Crespo

Graduada em História e Pós-graduanda em Gestão Escolar pelo Instituto Superior de Educação Aldo Muylaert - ISEPAM. Atua como Professora de História nas Escolas Privadas “Externato Emanuel” e o “Centro Educacional Oêmia Figueiredo” na cidade de Campos dos Goytacazes - RJ.
psantosces@hotmail.com

Graziela Escocard Ribeiro

Graduada em História e Pós-graduanda em Gestão Escolar pelo Instituto Superior de Educação Aldo Muylaert - ISEPAM. Atua como Pesquisadora do “Museu Histórico de Campos” - RJ e Professora/Tutora do CEDERJ/CECIERJ/UAB/UNIRIO no polo da cidade de Cantagalo - RJ.
grazi.escocard@gmail.com

APRESENTAÇÃO

Esta pesquisa foi elaborada a partir da disciplina Antropologia Cultural, ministrada pela Professora Vera Lúcia Vasconcelos, do Curso de Pós-graduação *lato sensu* em Gestão Escolar, desenvolvido pelo Instituto Superior de Educação Aldo Muylaert - ISEPAM. Trata-se de um estudo de caso sobre duas escolas privadas “Externato Emanuel” e “Vivendo e Aprendendo” da cidade de Campos dos Goytacazes - RJ, no que se refere à Lei 10.639/2003 que torna obrigatório o ensino da História e Cultura Afro-brasileira. A pesquisa consistiu em uma análise dos materiais didáticos adotados por essas escolas e seus projetos culturais no que tange a etnia negra. Além de fazer uma abordagem de como deveria ser empreendida a questão da etnia negra nestas escolas, apontando possíveis propostas de mudança.

METODOLOGIA

Como parte dos procedimentos metodológicos para orientação e execução da pesquisa diversos autores foram abordados como Gilberto Freyre (1987), Petronilha Beatriz Gonçalves Silva (2005) e Nilma Lino Gomes (2010). A pesquisa também consistiu na utilização de entrevistas, nas quais os gestores, professores e alunos descreveram o material didático adotado pelas escolas em

estudo. Além destes procedimentos a relação entre professor e alunos proporcionou evidenciar de perto tais afirmações obtidas pela pesquisa.

DESENVOLVIMENTO

Apesar de parecer contraditório em um país como o Brasil, onde as tradições e culturas africanas colaboraram de forma tão forte na cultura brasileira, a aceitação a cultura africana deveria ser algo natural atualmente, mas não é. A visão de um ensino eurocêntrico ainda impera os capítulos dos livros destinados ao ensino Afro é mínimo em relação a outros temas.

RESULTADOS ALCANÇADOS

O resultado da pesquisa mostrou que os educadores das escolas “Externato Emanuel” e “Vivendo e Aprendendo” ensinam a História da África apresentada sob o olhar do “branco - vencedor”. Os livros analisados permitem que se perpetue no imaginário do aluno e consequentemente da sociedade a idéia de uma África como um continente desprovido de qualquer infra-estrutura e desenvolvimento social e cultural, fortalecendo os estereótipos de uma África de negros, animais exóticos, fornecedor de mão de obra escrava.

REFERÊNCIAS

- A CONFERÊNCIA NACIONAL DE EDUCAÇÃO: Construção Democrática de Políticas de Estado. Francisco das Chagas Fernandes.
- CONAE - DOCUMENTO FINAL. Coordenador-geral: Francisco das Chagas Fernandes.
- FUNDAÇÃO DOS PALMARES: <http://www.palmares.gov.br>. Acesso em: 10 Dezembro, 2011.
- FREYRE, Gilberto. Casa Grande & Senzala. Rio de Janeiro: J. Olympio, 1987.
- FREIRE, Paulo. Pedagogia da autonomia: saberes necessários à prática educativa. São Paulo: Paz e Terra, 1996.
- GEOGRAFIA-ESPAÇO E VIVÊNCIA. Ed. Atual, 2011.
- GÊNERO E DIVERSIDADE NA ESCOLA: Formação de Professores/as em Gênero, Orientação Sexual e Relações Étnico-Raciais, Livro de Conteúdo. Versão 2009. Rio de Janeiro: CEPESC; Brasília: SPM, 2009.
- GOMES, Nilma Lino. *A questão racial na escola: desafios colocados pela implementação da Lei 10. 639/03*. In: CANDAU, Vera Maria & MOREIRA, Antônio. (orgs.). Multiculturalismo, diferenças culturais e práticas pedagógicas. Petrópolis, RJ: Vozes, 2010.
- PROJETO ARARIBÁ. Ed. Moderna, 2011.

SILVA, Petronilha Beatriz Gonçalves. Aprendizagem e ensino das africanidades brasileiras. In: MUNANGA, Kabengele (org.). *Superando o Racismo na Escola*. Brasília: MEC/SECAD, 2005.